



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

Semana de 17 a 23 de outubro de 1.985

nº 59

MECÂNICA PARA!!

Nestas 2a, 3a. e 4a. feiras está se realizando no Anf. Novo da Mecânica o Debate sobre o Curso de Graduação promovido pelo CPM e alunos em geral.

Para chegar a esta realização foi preciso muito trabalho, várias reuniões em sala (que ocorreram em Todos os anos), várias reuniões no CPM e finalmente uma reunião do Conselho Departamental para que o Debate fosse considerado pela Escola como atividade acadêmica.

As discussões durante esta 2a. feira, apesar da pouca presença dos alunos (cadê os 4º e 5º anos?!), foram boas e em particular, na participação do Chefe do Depto., Prof. Giacaglia, ficou patente o descompasso existente entre o executivo e o resto do corpo docente, para não falar do corpo discente; ficou patente a generalizada falta de informações e comunicação em todos os níveis, afinal nem o Chefe sabia direito a composição do Conselho Departamental que ele dirige (!!).

Espera-se que após o Debate as propostas apresentadas não fiquem paradas. Deve-se garantir o real encaminhamento das soluções apontadas, fazendo os professores se comprometerem de fato perante a comunidade mecânica com o trabalho que lhes cabe na melhoria do ensino na escola. (Por sinal, vocês sabiam que não existe nenhum controle sobre a qualidade de ensino na Mecânica? - Um barco à deriva).

CPM - 83

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE ESPORTES

A Associação Atlética Acadêmica Politécnica, órgão oficial de esportes dos alunos da Escola Politécnica, vem apelando aos estudantes desta escola para colaborar nas atividades referentes à divulgação da Ua. Poli-Poli.

Fatos lamentáveis têm acontecido por ambas as partes e isso só serve para denegrir a imagem do esporte universitário, mais especificamente da nossa "Competição Magistral". Acreditamos que isso deve mudar.

PRIMEIRA MOSTRA DE ARTE ENDOVIVEL

Terminou sábado, dia 16, a 1ª Mostra de Arte Endovível (uma realização do DE-AR e DE-SP com relativo sucesso de organização e público).

Contando com a apresentação de fotografias (no Centro Cultural Jabapira), Artes Plásticas (na Câmara Municipal), Teatro (no Centro Cultural Jabapira e Biblioteca da Lagoa), Literatura (no DE-SP - Imprensa Oficial) do Estado-SP e Música (na Poli) de 1981 a contar com 1.000 pessoas no show de música no dia 09 de outubro (domingo).

Foram mais de 20 grupos de música, mais de 50 grupos de teatro e 90 obras de Artes Plásticas expostas.

Tende como proposta criar um espaço próprio para apoiar as produções culturais e artísticas, com um trabalho baseado por propostas estéticas e aparelhistas, tornando

seja momentâneo nem qualquer espírito revanchista. Esperamos, portanto, que isso se transforme em alegria, descontração, presença nos jogos, enfim, num incentivo aos nossos colegas que se vão desdobrar para honrar nossas cores. É dessa forma solidária e deusa motivação que a Poli-Poli precisa para se tornar numa festa agradável.

A Poli-Poli vai de 22 a 28 de outubro. Todos são importantes e você terá a melhor hora. Vamos lá que essa festa é merecida...

A Diretoria

crítica que a DE-SP não consegue realizar desde sua reconstrução em 78.

Como diretor da DE-SP na gestão 82/83 creio que foi por isso mesmo, e por ter o apoio de alguns da Universidade à sociedade, fazendo efetivamente um processo de crítica e auto-crítica, também no setor cultural e por ser mais do que necessário em entidades trabalhadoras como a Poli, que ela conseguiu realizar esse

A idéia está lançada, para que a 2ª. Mostra venha ocorrer, mais apoiada e com maior amplitude.

Esperamos que a entidade seja capaz de realizá-la.

deve pôrtaria de agradecer ao C.P.M. pela cessão das peças de sua biblioteca para a pesquisa dos participantes, e cuja aceitação foi, mais do que trabalho.

talvez não seja a primeira vez que a DE-SP...

ATENÇÃO BÓIAS FRIAS: VENHAM ESQUENTAR O RANGO NO ESQUENTADOR DE MARMITAS NA SALA COM. 1º ano LA 15 (BIÊNIO)

"INDIGESTÃO: facção de fagocestão com tendências orientais (Hare Krishna)"

(Vibrações nº 15, Junho/82, pg.05).

Quem é tal obscura figura que se cognomina como fazendo parte de nossa facção? Senhor de um otimismo Delfinetiano consegue ver no negro um véu; na visão, as teias; no querer, O PODER.

Enalteça-te, vil criatura, que res O PODER, talvez o tenhas, nas condições para não engasgar-te com ele. Lembrete para ti:

"A Liberdade é uma utopia para os escravos".

Fagocestão e só as facções:

- congestão
- indigestão
- intergestão

PS1: como disse Sergio, o profeta do apocalipse, no Politreco passado: aí vem a chapa vencedora do GP - 83.

PS2: J.A. Não esqueceremos de você, esprete e verás.

OLIVIERO - JENIN
18/10/85

Após contactar diversos professores, finalmente chegou ao fim a disputa pela hegemonia nesta modalidade desportiva. Deixaram as equipes de 1º ano e de coordenado Mec/Prod. A disputa será disputada no dia 18 (domingo) na 1ª. Etapa da nossa 3ª. Etapa.

A.S.A.P.

1ed. REV. M. O. (10). SE. P. 1. A "TRAVAGAR"
PELA SUA ARCADE

Por que um único artigo cria tanta polémica? Por não dizer verdades? Ou por dizer verdades demais?

Há algum erro ao se dizer, numa e cruaente, que pensar em solidariedade à Nicarágua é, no mínimo, utópico?

Por um acaso, é mentira que os meios de expressão da Poli e de toda USP foram literalmente transformados em canal de divulgação Petista?

Alguém aqui acredita que fazendo "greves gerais" ou "greves de solidariedade", o Japão ou a Alemanha teriam chegado no estágio atual de desenvolvimento? Lembra-se como ficou a Alemanha após a 2ª. guerra mundial?

O que vemos é que não há e não houve união sequer no acompanhamento de desempregados (ibirapera, Jembran deste parque?), onde membros do P.T. "sumiram" com alguns milhões de cruzeiros arrecadados pelos desempre-

gados, que no final das contas "recusaram ofertas de emprego", alegando mil motivos absurdos. Com um povo que rouba seu próprio irmão, vai ser solidário a um país sobre o qual tem mínimas informações?

Estando por aí vemos e ouvimos "homens barbudos e garotas de boina" promovendo (passam) "CAMPAÑA DE PEXAÇÃO NA USP" e "GRABE GERAL NO DIA 25/10". Estas pessoas (contadas por algum leão, cujo cérebro está em avançado estado de putrefação) fazem um papel ridículo, pensando que estão sendo ouvidas enquanto gritam. Temos certeza que se falassem algo inteligente seriam ouvidas e respeitadas.

A verdade é que o povo brasileiro sofre. Mas sofre menos do que sofreu o povo japonês ou alemão, que sempre acreditou e trabalhou.

A verdade é que não vemos descendentes de japoneses ou europeus esfolando pelas ruas. Vemos sim pessoas humildes, trabalhadoras, orgulhando-se de que fazem (e fazendo) bem. Enquanto os "BRASILEIROS" preparam uma greve geral.

cia captasse as intenções de meus "opositores", que infelizmente não se fizeram "inteligíveis" objetivamente. Como isso não ocorre e não me ocorre (gostaram da alteração) outro modo de compreender as idéias alheias devo me restringir a escutar (ou ler) as críticas recebidas e, daí contra-atacar com base nos "dados" fornecidos compreensivelmente.

É dessa forma e usando este preâmbulo como referência que passo a discutir as diversas críticas, acusações, rotulações e etceterões, de indignadas pessoas que tenho recebido.

O jovem A.C.B. (não A.I.B.) e sua corte de defesa não hesitaram em, ao ler (?) o revoltante (e grosseiro) artigo contrário ao texto "Cada Macaco no seu Galho", contra-atacar efusivamente o tom radical e agressivo pelos quais a crítica ao referido artigo se

A verdade é que num país onde as pessoas se orgulham de "serem espertas", chegando atrasadas para o trabalho, parando de trabalhar meia hora antes do final do expediente, nada pode progredir.

Está na hora do nosso povo mostrar sua força e provar que merece mais do que o (pouco) que tem.

A hora é de trabalhar e de polir esfregar nossa competência no nariz dos patrões. E então façamos reivindicações. Alguém deve começar a fazer as coisas direito. Por que não os "trabalhadores"?

Falta, aos brasileiros em geral, vergonha na cara, que de vez em quando, faz bem.

Aliás, um momento de descontração (mais um): que tal transtornarmos a greve geral do dia 25/10 para 23/10 (domingo) e ao invés de tomar cerveja no sol, cada grevista ligaria a frente de sua casa, e nós estudantes, trabalharíamos limpando e concertando a nossa tão maltratada USP?

Müller, 2262514

Rodrigues, 2228581

CHEGA DE MACAQUEAÇÕES - 1a. parte

Acho de um interesse máximo absorver comentários acerca do que escrevo. Suscita um profundo exercício de reflexão e auto-crítica. Induz-me à ratificação ou, excepcionalmente à ratificação de minhas idéias acerca de todo e qualquer objeto.

O processo de escrever envolve muitas variáveis, das quais as circunstanciais e, portanto falíveis exercem um papel vital. Ocorrem, eventualmente injustas diatribes, pseudo-acusações que podem (e devem) ser refutadas. Porém, cabe salientar que o único mecanismo de recepção de que disponho (infelizmente) é a via oral e/ou escrita. Urge que eu me restrinja a interpretar objetivamente as acusações de que sou alvo. Eu gostaria muitíssimo de dispor de um poder tele-subjetivo, por meio do qual à distân-

efetuou. Foi isso, basicamente que transpareceu, desataviada e incoerentemente, ao meu ver. Porém, podemos identificar de modo mais claro alguns focos aos quais convergiram a maior parte das críticas:

- radicalismo determinado pelo meu posicionamento esquerdista;
- ironia ácida demais. Teor como alvo o sujeito, não o artigo;
- falta de críticas reais, encobertas pelo rebuscamento excessivo;
- "seriosidade" do artího.

É com grande contenção da alma, evitando dessa forma o riso (responsável por um eventual abandono da crítica) que, como etapa final do artigo, com um objetivo definido em mente que no próximo número do jornal encarareis os vários ângulos da questão.

Roberto Neme

VAI UMA SUGESTÃO ?

Algumas turmas do 1º ano estão escolhendo como semana do saco a semana que vai de 03 a 10 de Novembro. Esta semana não me parece ideal já que dia 24.09 teremos a P2 de MEC II. Assim, após esta Prova, só teríamos uma aula de MEC antes de P3 ficando com praticamente 3 semanas sem aula e, após o dia 15 teríamos 6 provas e 2 portarias.

Sugestão: Semana de 16 a 23 de novembro; deste modo teríamos os feriados de Novembro para estudar e mais uma semana de aulas ficando a semana do saco só para fazer as provas desta semana (e estudar para a do dia seguinte). Aqueles que planejavam viajar poderão fazê-lo de 31.10 a 05.11 perdendo só 2 dias.

Ma: sao (Floresta)

A TORCIDA DO HAND-FEMININO

Aqui vão os nossos agradecimentos pela presença maciça e grande apoio nos jogos dos dias 11 e 13. Aproveitamos para convidar todas e todos - Politécnicos para a próxima partida (Pauli-Poli) dia 28 no Pa caembú.

Patrícia e Miriam

Como vocês estão sabendo, daqui a alguns dias haverá eleições para o Grêmio Politécnico e como eu nunca vi tanta apatia como nesta eleição, eu decidi fundar um partido que de forma revolucionária perca esta eleição por vitória esmagadora, o ...

PARTIDO ANTI-PT-TPF

O programa do meu partido começa de forma lacônica a explorar o que possa de mais imbecil um partido procurar: o voto.

Por favor, não votem no PAPT TPF, este que aqui desesperado, relata seu ego pela aliança entre o id e o superego, nunca participou de uma passeata, não é do PDS e nem das variadas e múltiplas matizes vermelhas que infestam as minorias inexistentes dos pensadores intelectualizados, frequentadores de discotecas e que escondidinhas no banheiro da empregada ouvem Michael Jackson no seu walkman enquanto sonham com um cama redonda basculante e uma idiotinha da PUC a falar de Marx.

Este que aqui confessa que se espiritualizou com o consumo dos mitos fabricados pela indústria cultural, odeia toda e qualquer tendência direitista, morre de medo e nojo do movi-

mento punk e das usinas nucleares, acha que a heroína da contra-cultura nacional é a Derci Gonçalves e nunca leu "O Pequeno Príncipe" de trás pra frente. Prá mim, militar não passa de um porno paranóico por armas e latrinas e como todo bom filho da classe média paulista, eu gosto é de sexo, consumo e privilégios.

Também não me interessa uma análise sobre estes termos fictícios numa autocritica absurda e de duvidosa iniciativa natural. Represento portanto uma grande maioria dos estudantes da Poli.

Sou cínico, pré-fabricado, naturalista, revoltado, louco místico e pior que tudo isto assisto às aulas do Fadigas. Acho que a civilização industrial está completamente fracassada e a única solução é o caos metódico e bem planejado para que a passividade e a apatia não se instale de vez e a liberdade não seja eliminada pela raiz.

Eu, candidato de um partido onde só eu milito, não admito críticas pois nasci sob o autoritarismo e procura uma menina filha de industrial ou fazendeiro, muita rica, que é pra dar o golpe do baú e mandar vocês chupar um prego enquanto

o Finger estiver na Tailândia com a filha do dono do circo aprimorando sua bobeira e cuidando da boiada.

Por outro lado antes do seu por outro lado minha primeira realização se vencer a eleição será anulá-la e declarar a anarquia total até que se instale o nada onde já não existe coisa alguma.

Alguns itens do meu programa

- Implodir o biênio, com todos os professores dentro;
- Decretar o ano-do-saco;
- Estragalhar à vontade o Burroughs 6900 com pás, picaretas e vibradores;
- Mandar o PT para o PT que o pariu
- Linchamentos: Bedel dos Fadigas, etc..
- Quem tiver mais sugestões, serão bem aceitas como papel higiênico.
- P.S₁ - Recadinho pras desvairadas de Nemr e do Antonio C. de Brito. Será que vocês dois ainda não se conscientizaram que não passam de 3º mundo? Sugestão: Nemr, vá plantar batatas URSS e Antonio vai comê-las num Ja In-The-Box, nos E.U.A. (já que você não gosta das do Mc'Donalds).
- P.S₂ - Morte aos debilídeos da PAUL Torcida vamos arrasar com aqueles negados da Pinheiros (MID-USP).

Luís Fernando - T.7

DENÚNCIA

Ao se realizar, nos dias 7, 8, e 9/10 o 5º Congresso da UEE-SP, as pessoas ali presentes assistiram, tal vez, ao enterro definitivo desta entidade. Falo isto em virtude de que os delegados da auto-entitulada oposição alinhados com o Partido dos Trabalhadores, realizaram verdadeiros absurdos, mostrando sua intenção de partidarizar de uma vez por toda nossa entidade, quando impugnavam delegados que não eram de sua corrente política e aprovavam outros que se alinhavam com eles, quando eram postos em aprovação pelo mesmo motivo - falta de quórum em suas eleições.

Fora isso, tiraram delibera-

ções que nada têm a contribuir para os estudantes paulistas, como por exemplo: greve geral dia 25/10, apoio à CUT, propostas que não unificam nem o movimento sindical, que levarão as escolas particulares à falência, sendo que não foi aprovada nenhuma proposta que procurasse valorizar nossas universidades.

Esses irresponsáveis, que serão direção da UEE pelos próximos 6 meses, quando deverá haver uma eleição direta para a nova diretoria, elegeram uma coordenação elaborada através de um conchavo entre os "caciques" das tendências encasteladas no PT, composta por pessoas sem nenhuma representatividade nas suas escolas, sendo incluído um estudante de Campinas não pe-

lo motivo de ser representativo, mas por ser filho do Jacó Bittar, ex-secretário geral do PT.

Que triste fim espera nossa entidade? Cada vez mais os estudantes afastarão da UEE. Devemos fazer com que isto não se repita no Congresso UEE.

Não se deixe iludir por palavras de ordem e por propostas idealistas. Não deixe que nossa entidade seja utilizada como trampolim político para pessoas e tendências cujo único compromisso é para consigo mesma. É pra de você votar em delegados comprometidos com um programa para os estudantes. Procure discutir as propostas para o Congresso da UEE. A UEE somos nós, nossa força nossa voz.

Mário (2º Civil)

Eu creio que o colega Fábio Blessa do artigo "Terapia Democrática" ou foi tendencioso ou ignorante a defender sem critérios a iniciativa privada e ao pintar com cores feroces a ditadura soviética e cores liberais a democracia americana.

Por feroz (ai credo.) eu não entendo uma que dá ensino superior gratuito e o secundário obrigatório, segurança profissional, oito horas de trabalho instituídas, proporção média entre salários mais altos e mais baixos de 4 p/1 e maior porcentagem de médicos per capita que a Inglaterra. O demônio devorador forneceu equipamentos que foram responsáveis por 84% no incremento da produção de aço de Nações Asiáticas e Africanas no período de 1960 a 1980, ajudou a criar 143 estabelecimentos de ensino, incluindo 21 escolas superiores em 26 países.

A democracia liberal americana deveria se escandalizar não só com Nixon mas também com o que acontece agora na Nicarágua, pois forneceu 30 milhões de dólares para a CIA de-sestabilizá-la, assintosamente tenta intimidá-la com cerco naval e invasões de mercenários forçando-a a um abandono da saudável neutralidade.

Quanto ao milagre econômico americano não é surpreendente, tal o vulto da agiotagem praticada contra o 3º mundo. Nem citando o IMI saiba que entre 1947 e 1960 entraram (empréstimos e investimentos) US\$ 1814 milhões e saíram no mesmo período US\$ 2459 milhões sob a forma de remessas de lucros e juros dando um saldo negativo de US\$ 645 milhões que acrescido de US\$ 1.022 sob a rubrica de serviços, ou seja, remessas clandestinas, perfaziam um total de US\$ 1.667. Dados estes de acordo com Moniz Bandeira. O governo de João Goulart: As Lutas Sociais no Brasil.

Entendemos agora porque uma proposta de congelamento de mísseis por parte da URSS não é aceita, afinal os EUA não têm problemas de dinheiro e armas é um grande negócio, não importa quão imoral e inflacio-

nário para as nações pobres. Em termos de comparação um míssil Atlas (já superado) custa o mesmo que uma fábrica de fertilizantes de nitrogênio ou 4 universidades (Ética e Tecnologia de Jacó P. Goldberg-Ed. FULGOR) e a proposta é instalar mais de 500 mísseis e dar-lhes manutenção.

Quanto aos dados passados nos jornais dos Mesquitas e afins com respeito à iniciativa privada onde 30% de participação econômica empregam 70% de mão de obra ativa, compute também os dados de outras fontes como de Rabah Benakouch autor de Acumulação Mundial e dependência (Ed. Vozes), Inflação e crise na economia Mundial (Ed. Vozes) e Tecnologia e Acumulação (Ed. Cortez); ele conta que das 665 maiores empresas do setor manufatureiro nacional verifica-se que 50% da força de trabalho ocupada neste setor trabalha diretamente para o capital estrangeiro. Se considerarmos apenas alguns setores, 67,9% da força de trabalho ocupada na química e petroquímica, 100% no setor farmacêutico (parabéns Golberi) médico e veterinário, 80% na produção de material elétrico de comunicação e 77,2% em material de transporte. No item de exportação de manufaturas, as multinacionais participavam com 16,7% do total em 1960 e com 39% em 1969.

Dentro deste contexto, que espaço se abre para o empresário nacional, aquele que não renete os lucros e promove a pesquisa científica??

O bode expiatório no judaísmo antigo é o animal que era apedrejado por toda a comunidade de forma que os pecados da mesma eram reconhecidos no animal e morriam com o mesmo, veja você que sua caracterização de imperialismo americano com capitalismo selvagem brasileiro como bodes expiatórios não é válida pois eles não são inocentes.c.q.d.

Olair Alonso
Básico T.09

Temos que tomar atitudes de pois do que alguns índios nojentos fizeram aqui no Biênio. Não me refiro a escrever algum artigo do tipo "que sa canagem eles fizeram." ou "Pauli-Poli ou Picha-Poli?". Devemos mostrar quem é que vai por no cû de quem. Eles já estão meio acostumados (Santa Pauli - Med e Interned) e se levarem mais um no rabo nem sentirão. Temos que derrotá-los desta vez mais do que qualquer outra.

Compareçam a esta batalha!

Afinal, nós somos Homens ou Ratos ??

Neto - T.5

Bridge par Jean-Paul Meyer

Problème n° 262

♠ ARD108
♥ ARDV5
♦ A
♣ 84

N
O E
S

♠ V97
♥ 102
♦ 8754
♣ AD103

Les annonces ont été brutales: vous avez ouvert de 2 ♠, votre partenaire vous a répondu son A. Vous avez dit 3 ♠, il vous a soutenu. Apprenant qu'il n'avait pas de Roi, en réponse à 4 SA, vous avez conclu à 6 ♣. L'adversaire entame ♣. Comment devez-vous jouer ?

ISN, DE NOVO A FARSA !

Vai haver nesta semana novo julgamento dos dois padres franceses acusados de incitar uma "emboscada" de posseiros na região do Araguaia-Tocantins.

Tentam enquadrá-los na lei de Segurança Nacional, e por isso o caso está correndo na Justiça MILITAR.

Já houve várias tentativas de incriminá-los com provas e depoimentos falsos e/ou adulterados, pois na verdade não conseguem sequer uma prova real.

Como se não bastasse o absurdo da própria existência desse processo, ele está coberto de absurdos jurídicos.

Até quando poderemos agüentar?

Renato Tsukamoto
Básico